

Grupo de Trabalho de Resíduos Sólidos - destinado a examinar o parecer proferido pela Comissão Especial do Projeto de Lei 203, de 1991

REQUERIMENTO Nº 2008

(Do Senhor Jorge Khoury)

Requer que seja realizada visita ao Aterro Metropolitano Centro e ao antigo Lixão de Canabrava, em Salvador/BA.

Senhor Presidente,

Requeiro, a Vossa Excelência nos termos regimentais, a realização de visita ao Aterro Metropolitano Centro e ao antigo Lixão de Canabrava, em Salvador/BA, para verificar o sistema de drenagem de chorume e de captação de gases e também ao projeto de crédito de carbono, sendo uns dos primeiros no Brasil.

JUSTIFICATIVA:

Segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE), Salvador é a cidade que possui o aterro mais moderno da América Latina. Com um sistema de impermeabilização, de drenagem de chorume e de captação de gases, o **Aterro Metropolitano Centro** da Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (**Limpurb**) atende a três municípios: Salvador, Lauro de Freitas e Simões Filho.

Inaugurado em 1998, o **Aterro Metropolitano Centro**, recebe cerca de 2,8 mil toneladas de lixo urbano por dia, que antes eram depositadas no lixão de Canabrava. O Aterro Metropolitano Centro tem uma tecnologia de engenharia avançada projetada para prevenir contaminações de solo e subsolo. O gás gerado é lavado antes de ser lançado na atmosfera e o chorume é acumulado na bacia de chorume, sendo posteriormente transportado para a CETREL - Empresa de Proteção Ambiental para tratamento e disposição final através do emissário submarino. A prefeitura de Salvador fez a concessão da operação do aterro a uma empresa privada pelo prazo de 20 anos.

O sistema de coleta seletiva da Prefeitura Municipal de Salvador é realizado através da Limpurb e dividido em quatro grupos:

- 1) Resíduos sólidos urbanos: composto por resíduos provenientes do comércio e das residências, o que totaliza 728 mil toneladas por ano,

60,65 ton/mês. Este valor representa 53% do total da coleta na cidade. Todo este resíduo é coletado por caminhões compactadores e vai para o Aterro Sanitário Metropolitano Centro.

2) Resíduos de construção civil: representam 44% do total coletado, e a soma é de 605 mil ton/ano, o que dá 50,40 ton/mês. Os produtos vêm de obras diversas, como a do Metrô, ou simples construções e ampliações de casas, e são encaminhados para o Aterro de Canabrava. Lá há uma área para base de descarga de entulho. Este tipo de coleta não é realizada pela prefeitura, e sim pelas construtoras.

3) Resíduos vegetais: vêm de feiras livres como a de S. Joaquim e a Ceasa; e das podas das árvores provenientes da Coelba e da Superintendência de Parques e Jardins. Foram totalizadas 34 mil ton/ano, ou 2,5% do total.

4) Resíduos de serviço de saúde: vêm das clínicas e dos hospitais. Até 2006, a prefeitura realizava a coleta, mas houve uma mudança na legislação que repassou 100% da coleta para empresas particulares.

O antigo **lixão de Canabrava** foi totalmente saneado e passou a ser um aterro controlado. Atualmente recebe materiais pós-construção (entulho).

O referido aterro teve o seu **projeto de crédito de carbono aprovado**, sendo um dos primeiros no Brasil. A queima de gás de aterro é realizada no próprio local em Canabrava gerando receita de royalties para o município de Salvador durante o período de crédito de dez anos. A **Conestoga-Rovers & Associates (CRA)** é a empresa responsável pelo projeto submetido ao Protocolo de Quioto.

Sala das Sessões,

de Julho de 2008.

JORGE KHOURY
Deputado Federal